

## **ELEMENTOS DA CULTURA CABOCLA NA PAISAGEM RURAL DE CHAPECÓ, SC**

Melânia Olmira Höhn<sup>1</sup>

Maria Neusa Castaman<sup>2</sup>

Marlon Brandt<sup>3</sup>

A pesquisa tem por objetivo analisar a permanência de elementos da cultura cabocla na paisagem rural do município de Chapecó, SC. Até a colonização da região, que se iniciou na década de 1920, Chapecó era habitada por grupos indígenas e por diversas famílias de origem cabocla. Essa população cabocla possuía como principal atividade a criação de animais, principalmente porcos, onde os animais percorriam livremente as florestas, além da coleta da erva-mate e a agricultura de subsistência. Nas roças, distantes das casas e cercadas para evitar a invasão dos animais, cultivavam milho, consorciado ao feijão, abóboras e melancias. Com a vinda dos colonos, passou a ocorrer nesse espaço um processo de ruptura e desterritorialização desta população. Muitos, ao perder suas terras, passaram a viver de forma marginalizada, em áreas pouco valorizadas pelos colonizadores e colonos, localizadas, em sua maioria, nas encostas de rios e em locais de difícil acesso. Porém, nesses espaços ainda é possível observar a persistência de elementos da cultura cabocla na paisagem rural, como foi possível constatar em uma atividade de campo na comunidade da Linha Nossa Senhora de Lourdes, localizada nas proximidades do lago da barragem da Usina Foz do Chapecó. Ao realizar algumas visitas nas propriedades de famílias caboclas, foi possível observar elementos tradicionais de sua cultura cabocla. Dentre esses elementos, destaca-se a policultura e a criação de animais. Essas roças produzem pouco excedente em termos agrícolas e os animais são criados somente para o consumo. Destacam-se também a cultura imaterial que persiste no cotidiano desses moradores, como a crença no monge João Maria. Além da tradicional imagem, presente em muitos lares, encontram-se histórias, lendas e profecias relacionadas ao monge, ainda presentes na vida desses moradores. Apesar de todo um processo de rupturas e desqualificação da cultura cabocla frente a colonização, esta representada como símbolo do “progresso” regional, ainda persistem diversos elementos da cultura cabocla, expressas seu modo de vida, costumes e crenças, que materializadas no espaço, compõe o que podemos chamar de “paisagem cabocla”.

1 Aluna voluntária. Graduanda do curso de Geografia – Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Chapecó. Endereço eletrônico: melaniahohn@gmail.com.

2 Aluna voluntária. Licenciada em Geografia – Licenciatura, pela Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Chapecó. Endereço eletrônico: marycastaman@yahoo.com.br

3 Orientador. Prof. Dr. do curso de Geografia – Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Chapecó. Endereço eletrônico: marlon.brandt@uffs.edu.br. Essa pesquisa faz parte do projeto intitulado “Paisagens caboclas: rupturas e continuidades frente a colonização alemã e italiana do Oeste de Santa Catarina”, com auxílio financeiro do CNPq e aprovado no Edital 262/UFS/2012.

**Palavras-chave:** paisagem, caboclos, colonização.